

Revolução Francesa e Napoleão



Revolução Francesa e Napoleão

1.

CARTA DE CONVOCAÇÃO DOS ESTADOS GERAIS

Por ordem do Rei.

Temos necessidade de nossos fiéis súditos para nos ajudarem a superar todas as dificuldades em que nos achamos e para estabelecer uma ordem constante e invariável em todas as partes do governo que interessam à felicidade dos nossos súditos e à prosperidade de nosso reino. Esses grandes motivos nos determinaram convocar a assembleia dos Estados de todas as províncias sob nossa obediência, para que seja achado, o mais rapidamente possível, um remédio eficaz para os males do Estado e para que os abusos de toda espécie sejam reformados e prevenidos.

Versalhes, 24 de janeiro de 1789.

Adaptado de MATTOSO, K. de Q.. *Textos e documentos para o estudo de história contemporânea*. São Paulo: Edusp, 1976.

A convocação dos Estados Gerais deu início à Revolução Francesa, ocasionando um conjunto de mudanças que abalaram não só a França, mas também o mundo ocidental em finais do século XVIII.

Cite um motivo para a convocação dos Estados Gerais na França, em 1789, e apresente duas consequências da Revolução Francesa para as sociedades europeias e americanas.

2.



(Hubert Robert, *A Bastilha nos primeiros dias de sua demolição*, 20 de julho de 1789. Museu Carnavalet, Paris, França.)

Esta representação da Bastilha, prisão política do absolutismo monárquico, foi pintada em 1789. Indique dois elementos da tela que demonstrem a solidez e a força da construção e o significado político e social da jornada popular de 14 de julho de 1789.

3. O século XVIII é considerado o século das revoluções burguesas, assim como foi também um período de grandes convulsões populares, rurais e urbanas. Para o historiador George Rudé, **apesar da prosperidade econômica que França e Inglaterra viviam, “o motim da fome continuava sendo a expressão constante e típica do descontentamento popular”, tanto no campo como na cidade.**

(Rudé, G. A multidão na história. Rio de Janeiro: Campus, 1991, p. 22).

Comente as causas da fome na Europa do século XVIII, apesar da prosperidade.

4. Em 1806 o imperador Napoleão Bonaparte decretou o chamado Bloqueio Continental. Explique as motivações desse ato e indique suas repercussões.

5. "A mais extravagante ideia que possa germinar no cérebro de um político é acreditar que basta a um povo entrar de mão armada num país estrangeiro para lhe fazer adotar as suas leis e a sua Constituição. Ninguém estima os missionários armados, e o primeiro conselho que a natureza e a prudência dão é repeli-los como inimigos."

Robespierre, janeiro de 1792.

a) Por que a ocupação da Espanha pelo exército napoleônico, em 1808, tornou o texto profético?

b) Há no momento atual alguma situação à qual o texto pode ser referido? Por quê?

Gabarito

1. A situação do Estado francês no final do século XVIII era de profunda crise provocada pelo desgaste das estratégias políticas e sociais da sociedade aristocrática e do absolutismo político. Tratava-se de um Estado endividado, sem condições de aumentar os impostos em um país já caracterizado pelos privilégios de origem da aristocracia e sofrendo as consequências de uma conjuntura de profundas crises agrícolas, base de sua economia. Nesse contexto, o rei usou da prerrogativa de convocar os Estados Gerais, uma assembleia de caráter consultivo cujos membros representavam as diferentes ordens ou estados que formavam a sociedade francesa. Sua principal meta era encaminhar uma reforma tributária, cuja principal proposta era a igualdade fiscal: todos os grupos que formavam a sociedade francesa deveriam pagar impostos. A Revolução Francesa, que acabou sucedendo essa convocação, influenciou a história política e social do mundo ocidental. Muitas de suas ideias e propostas continuam sendo bandeiras de diferentes grupos em nossos dias. Dentre essas ideias, destacam-se: afirmação dos princípios políticos e sociais liberais; divisão equitativa do poder político, antes concentrado nas mãos do rei, entre os poderes legislativo, executivo e judiciário; defesa das ideias de liberdade do indivíduo, igualdade jurídica, afirmação da cidadania política e fim dos privilégios de nascimento ou origem nos quais se baseava a sociedade estamental, criando assim as bases da sociedade de classes, com sua hierarquização baseada no poder econômico. A Carta conhecida como Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão sintetiza a importância política do legado revolucionário francês do século XVIII. (FONTE: Vestibular UERJ)
2. A Queda da Bastilha representou a luta pela derrubada do Antigo Regime e o início da Revolução Francesa. A partir da pintura conseguimos ver a solidez e força dessa construção por meio das altas muralhas e da ausência de entradas e saídas aparentes.
3. Em grande parte à fome se deveu a problemas climáticos, mas também a grande concentração fundiária que se mantinha em países como a França, como resquício do modelo feudal. Além disso, no que se refere à Inglaterra, os cercamentos de campos deixaram inúmeros camponeses sem terra.
4. Os objetivo de Napoleão com o Bloqueio Continental era prejudicar sua principal concorrente, a Inglaterra, e expandir a indústria francesa. Dentre as consequências desse bloqueio, podemos mencionar a invasão a países que respeitassem o bloqueio e a fuga da família real portuguesa para a América.
5. a) Apesar de os espanhóis se posicionaram de maneira contrária ao Antigo Regime, defendendo ideia liberais, se opuseram a invasão de seu país por tropas estrangeiras de Napoleão.

b) Podemos mencionar a invasão aos países árabes com a justificativa de estabelecer a democracia. Tal fato gera intensos conflitos entre os nativos e os estrangeiros.